

## «Moção Contra o Encerramento das Urgências de Obstetrícia no Centro Hospitalar Barreiro-Montijo

A Assembleia Municipal da Moita, reunida em sessão ordinária, não pode deixar de se pronunciar sobre a recente decisão anunciada pelo Governo do PSD/CDS de concentrar todas as urgências de obstetrícia e ginecologia do distrito de Setúbal numa única unidade regional, sediada no Hospital Garcia de Orta, em Almada.

De acordo com a informação tornada pública pela Ministra da Saúde, esta decisão implica:

- O encerramento das urgências de obstetrícia e ginecologia no Centro Hospitalar Barreiro-Montijo;
- A manutenção das urgências no Hospital de Setúbal apenas em regime de contingência, recebendo apenas utentes referenciadas pelos CODU e pela Linha SNS24.

Ora, esta decisão é inaceitável e lesiva para os direitos das populações do distrito de Setúbal, pelas seguintes razões:

- O distrito de Setúbal é o terceiro mais populoso do país, com forte crescimento de jovens casais em idade fértil, pelo que qualquer solução deve reforçar e não reduzir as respostas de saúde materno-infantil.
- Estão previstos no nosso território grandes investimentos nacionais, como a Terceira Travessia do Tejo e o Novo Aeroporto, que só vão acentuar o crescimento populacional e, conseqüentemente, a necessidade de mais infraestruturas de saúde. • Dados recentes do INE indicam um aumento da taxa de mortalidade infantil na Península de Setúbal, o que torna ainda mais incompreensível a redução de serviços nesta área sensível.
- O território do distrito é extenso e diverso. Concelhos e freguesias, particularmente no Litoral Alentejano, ficarão a distâncias inoportáveis de Almada, pondo em causa o acesso em tempo útil a cuidados essenciais para grávidas e recém nascidos.
- Esta decisão foi tomada à margem dos autarcas, que melhor conhecem a realidade local e poderiam esclarecer o Governo quanto às graves conseqüências desta opção.

A Assembleia Municipal da Moita delibera assim:

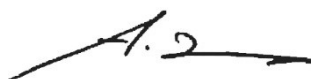
1. Expressar a sua firme oposição e repúdio à decisão do Governo PSD/CDS de encerrar as urgências de obstetrícia e ginecologia no Centro Hospitalar Barreiro Montijo.
2. Exigir a manutenção e reforço dos serviços de urgência de obstetrícia e ginecologia atualmente em funcionamento, nomeadamente no Centro Hospitalar Barreiro-Montijo e no Hospital de Setúbal.
3. Defender o direito fundamental à saúde das populações do concelho da Moita e de todo o distrito de Setúbal, exigindo soluções que garantam proximidade, qualidade e equidade no acesso aos cuidados.
4. Remeter a presente moção à Ministra da Saúde, aos Grupos Parlamentares com assento na Assembleia da República, ao Presidente da República e ao Primeiro Ministro.

A Bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal da Moita

Moita, 29 de setembro de 2025»

Moita, 30 de setembro de 2025

O Presidente da Assembleia Municipal



António Duro